

José Claudio Machado - Potro Sem dono

Tom: G

A sede de liberdade rebenta a soga do potro
 Que parte em busca do pago e num galope dispara
 Rasgando a coxilha ao meio mordendo o vento na cara

Bebe horizonte nos olhos empurra a terra pra trás
 Já vai bem longe a figura mostra o caminho tenaz
 Da humanidade sofrida que luta em busca da paz

Vai potro sem dono
 Vai potro sem dono

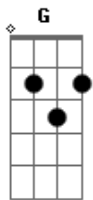
Vai livre como eu

Se a morte lhe faz negações joga na vida com a sorte
 Desprezo da própria morte não se prende a preconceitos
 Nem mata a sede com farsas leva um destino no peito

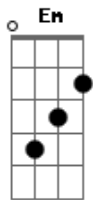
Nas seivas da madrugada vai florescendo a canção
 Aquece o fogo de chão enxuga o pranto de ausência
 Essa guitarra campeira velho clarim da querência

Vai potro sem dono, livre como eu

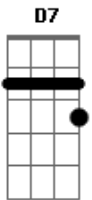
Acordes



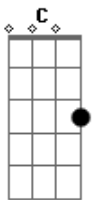
© ukulele-chords.com



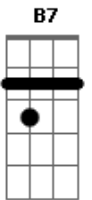
© ukulele-chords.com



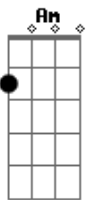
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com